IS²
PROJETO DE SAÚDE SUSTENTÁVEL

ÍNDICE DE SAÚDE SUSTENTÁVEL 2020/21

Parceiro Científico

NOVA IMS Information Management School

Iniciativa

abbvie

Introdução

SAÚDE: CUSTO OU INVESTIMENTO?

Estudo População Portuguesa
IMPACTOS NÃO ECONÓMICOS DO INVESTIMENTO EM SAÚDE

ÍNDICE DE SAÚDE SUSTENTÁVEL

Objetivos

Objetivos

- Avaliar a evolução da sustentabilidade do SNS incluindo dimensões como a atividade, a despesa, a dívida e a qualidade (técnica e percecionada).
- Avaliar o SNS na ótica do utilizador medindo outras dimensões, como satisfação, confiança, preço e eficácia do SNS.
- Identificar os pontos fortes e fracos do SNS, bem como possíveis áreas prioritárias de atuação.
- Compreender os contributos económicos e não económicos do SNS, nomeadamente no que diz respeito ao estado de saúde dos utilizadores e participação no mercado laboral.
- Conhecer o impacto dos custos de utilização do sistema no nível de utilização do mesmo e no consumo de medicamentos.
- Avaliar a resposta do SNS face à Covid-19 e o impacto da pandemia no índice de sustentabilidade.

Sumário Executivo

Sumário executivo

- A maioria dos portugueses (73,2%) considera que **o SNS tem respondido de forma eficaz** à pandemia de Covid-19.
- Cerca de um quarto dos utentes **(24,7%) afirma ter deixado de recorrer ao SNS por receio** de se deslocar a um hospital ou centro de saúde. Em alternativa, 18% dos portugueses preferiram recorrer ao setor privado.
- **Satisfação e confiança dos utentes no SNS aumentaram** em todos os parâmetros, tendo sido registado o maior incremento no atendimento de urgência.
- **Índice que avalia sustentabilidade do sistema caiu** dos 101.7 para os 83.9 pontos. Sem o efeito da Covid-19, o índice registaria o valor mais elevado de sempre: 103.6 pontos.
- Para a queda do índice contribuíram a diminuição na atividade do sistema (-9,8%), o aumento da despesa (7%) e a diminuição da qualidade técnica (-3,1%).
- Em plena crise pandémica, **o SNS gerou um retorno económico de 6,8 mil milhões de euros** em 2020, graças ao seu efeito positivo no absentismo laboral e produtividade.

IS2 PROJETO DE SAÚDE SUSTENTÁVEL

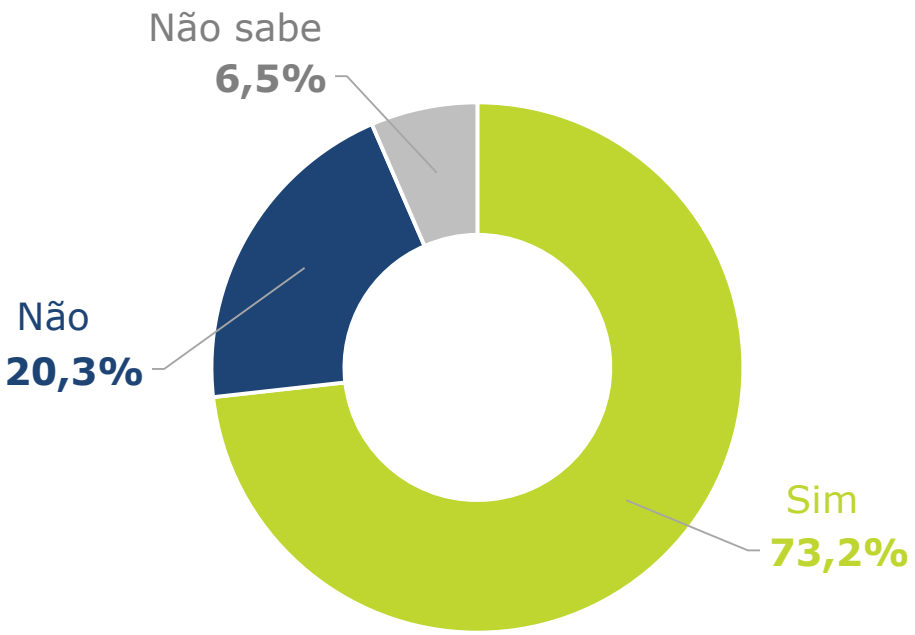
Resposta do SNS à COVID-19

Mais de dois terços dos portugueses consideram que o SNS tem respondido de forma eficaz à pandemia da Covid-19

73,2%

Consideram que o **SNS tem respondido de forma eficaz**

Q. O SNS tem respondido de forma eficaz à pandemia da Covid-19?



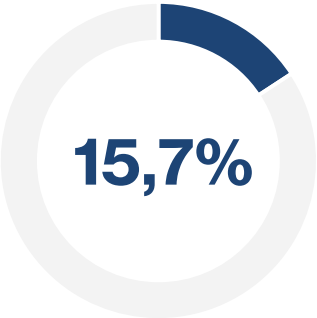
IS² PROJETO DE SAÚDE SUSTENTÁVEL

Cerca de um quarto dos portugueses deixou de recorrer ao SNS devido à situação da Covid-19

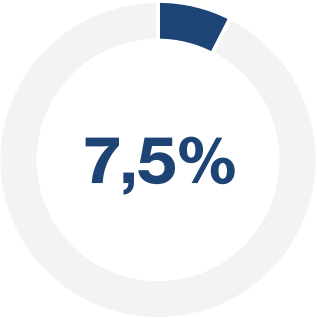
24,7% **Deixou de recorrer ao SNS** por sentir receio de se deslocar a um hospital ou centro de saúde, devido à situação da Covid-19

Deixaram de recorrer a…

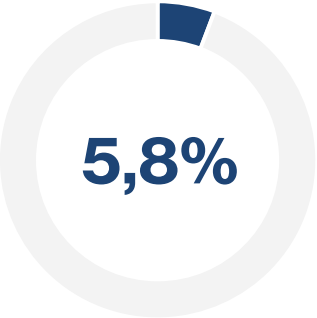
Consulta com um médico de clínica geral ou médico de família num centro de saúde



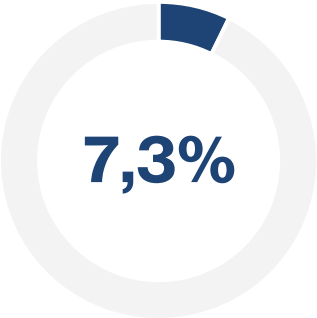
Consulta externa/ especialidade num hospital público



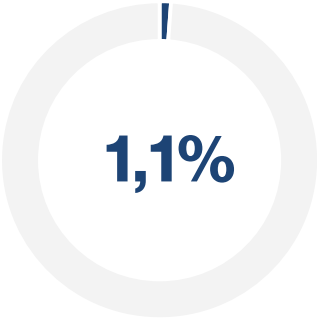
Exames de diagnóstico



Episódio de urgência



Internamento



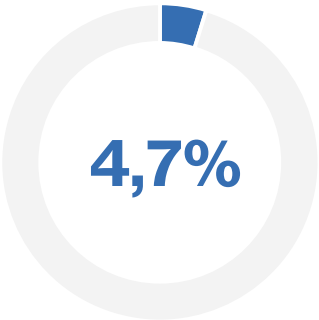
Cerca de 18% dos portugueses recorreram a serviços de saúde privados, em alternativa ao SNS

18,2%

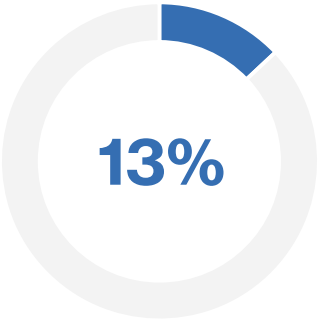
Recorreu a serviços de saúde privados, em alternativa ao SNS, por sentir receio ou por falta de resposta do SNS, devido à situação provocada pela Covid-19

Passaram a recorrer a…

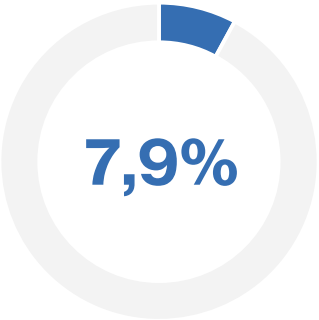
Consulta com um médico de clínica geral



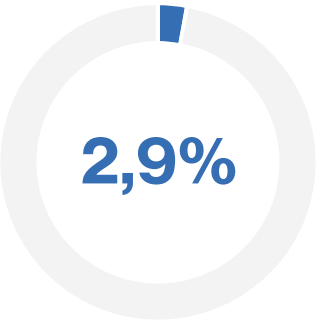
Consulta externa/ especialidade



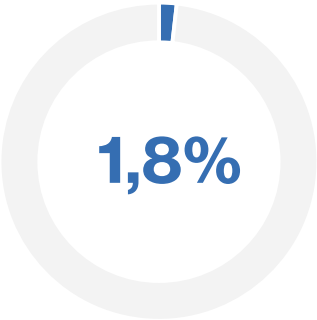
Exames de diagnóstico



Episódio de urgência

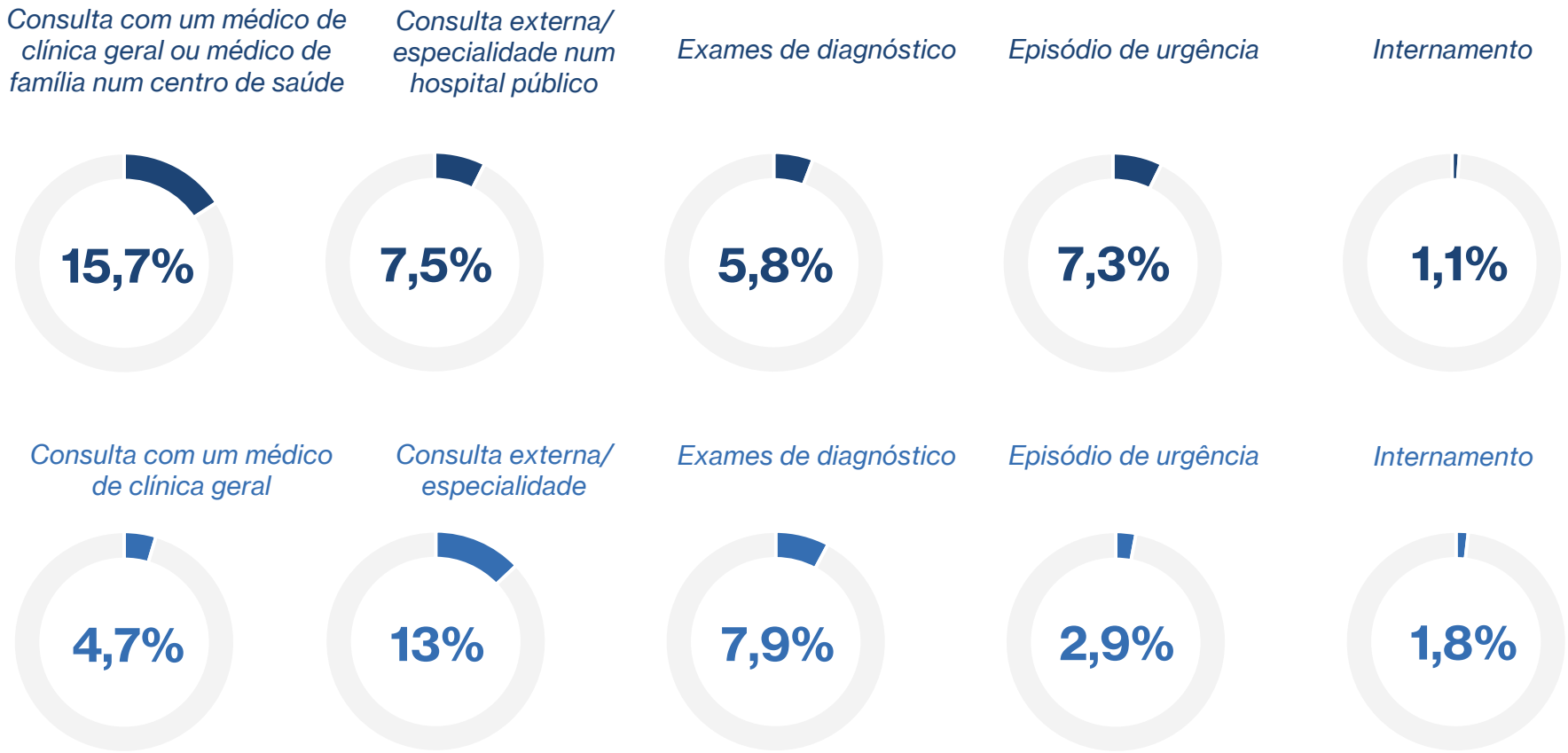


Internamento



IS2 PROJETO DE SAÚDE SUSTENTÁVEL

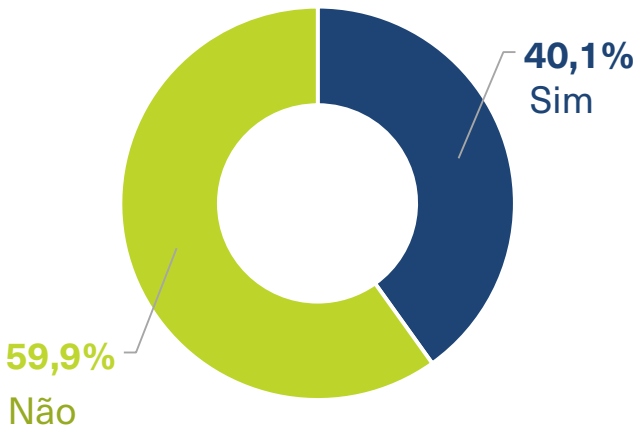
Visão global da atividade perdida no SNS e convertida em atividade nos serviços de saúde privados



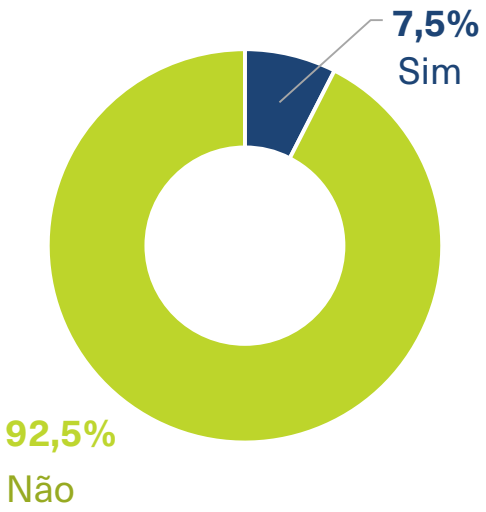
IS² PROJETO DE SAÚDE SUSTENTÁVEL

Verifica-se uma maior utilização dos serviços de telemedicina através do SNS

Utilização de telemedicina no Serviço Nacional de Saúde



Utilização de telemedicina no Serviço privado



IS² PROJETO DE SAÚDE SUSTENTÁVEL

Para a maioria dos portugueses, a Covid-19 criou dificuldades no relacionamento com os familiares

Depressão

30,8%

Ansiedade

39,6%

Dificuldade no relacionamento com os familiares

54,2%

Layoff
devido à Covid-19

20,7% durante → **3 meses**

IS² PROJETO DE SAÚDE SUSTENTÁVEL

Os doentes que estiveram infetados com Covid-19 faltaram, em média, 15 dias ao trabalho

10,8%

Estiveram infetados com Covid-19

76%

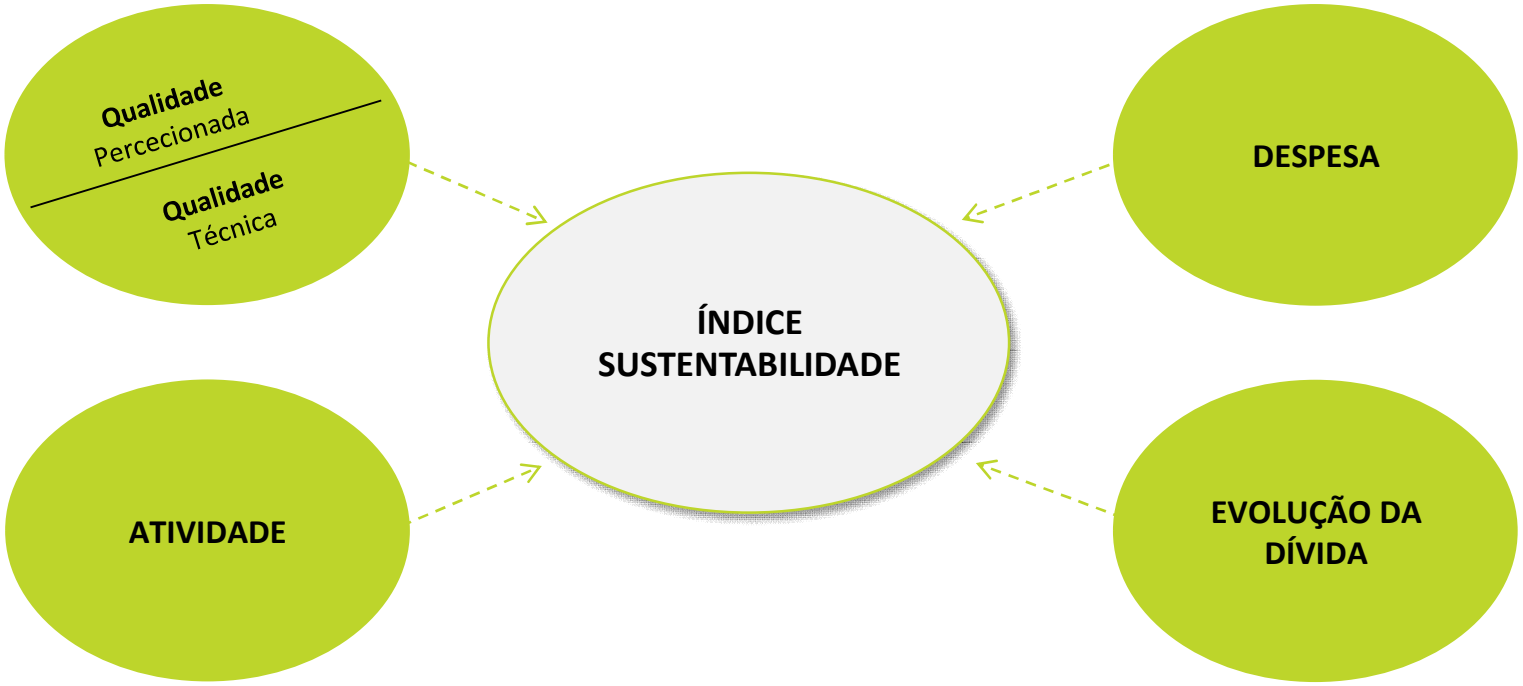
Consideram que o **SNS teve uma resposta "Boa" ou "Muito Boa"** face à sua situação de infeção da Covid-19

15 dias

Faltados ao trabalho, em média, por motivos relacionados com a Covid-19

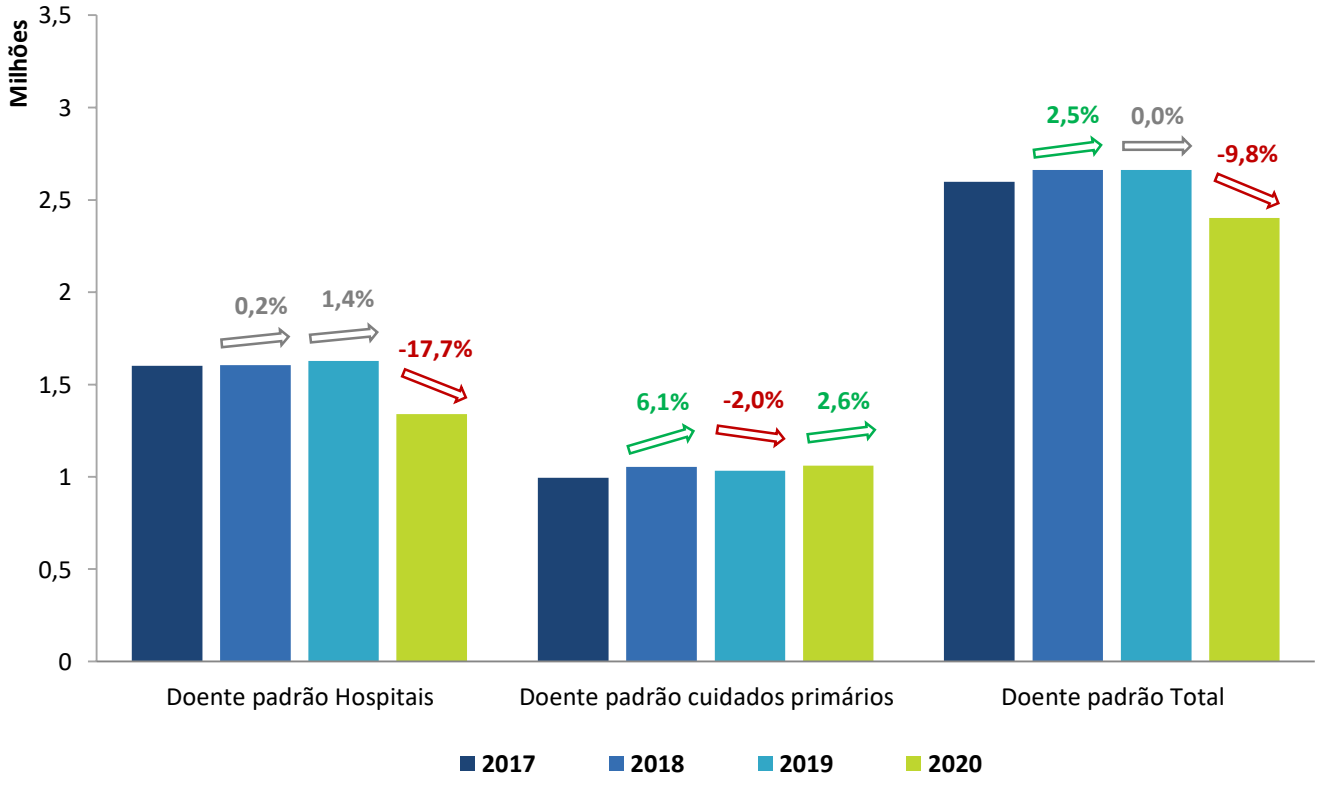
Evolução do índice de sustentabilidade

Dimensões que compõem o índice de sustentabilidade



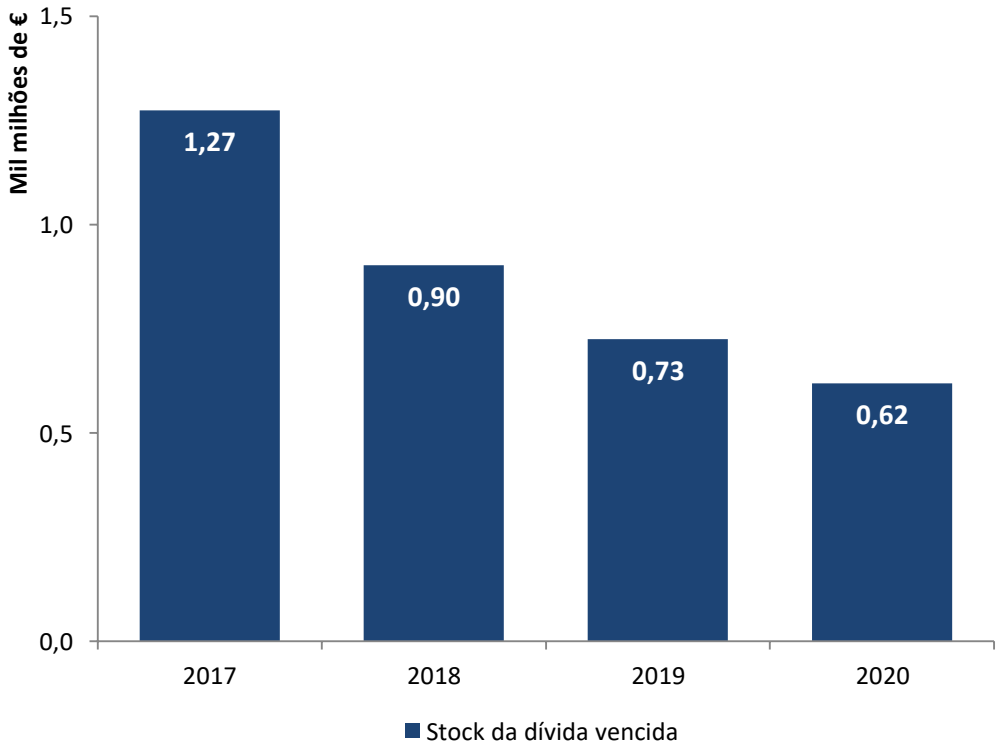
Atividade do Sistema

A atividade do sistema decresceu face a 2019



Cálculo de doente padrão (equivalente a doente saído)
Fonte do gráfico: cálculo próprio – monitorização mensal da atividade do SNS - ACSS

Registou-se uma diminuição do stock da dívida vencida face ao ano anterior



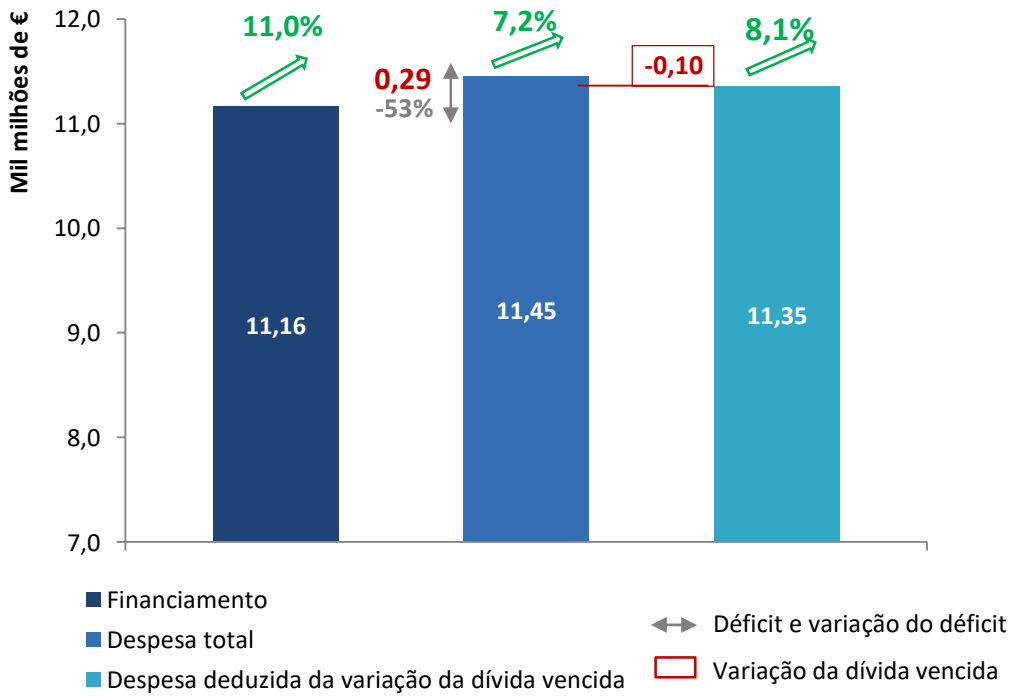
-15%

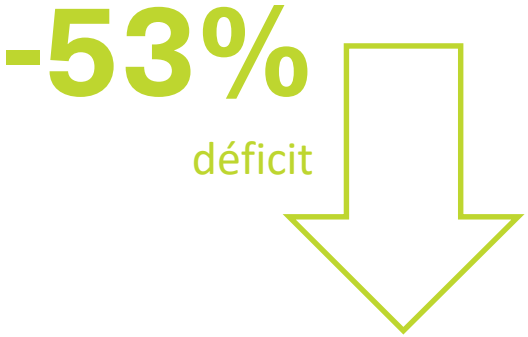
dívida vencida

Fonte do gráfico: cálculo próprio – base dados síntese da execução orçamental DGO

Financiamento e despesa do sistema

A despesa aumentou substancialmente, mas é de realçar a queda significativa do déficit





Fonte do gráfico: cálculo próprio – base dados síntese da execução orçamental DGO

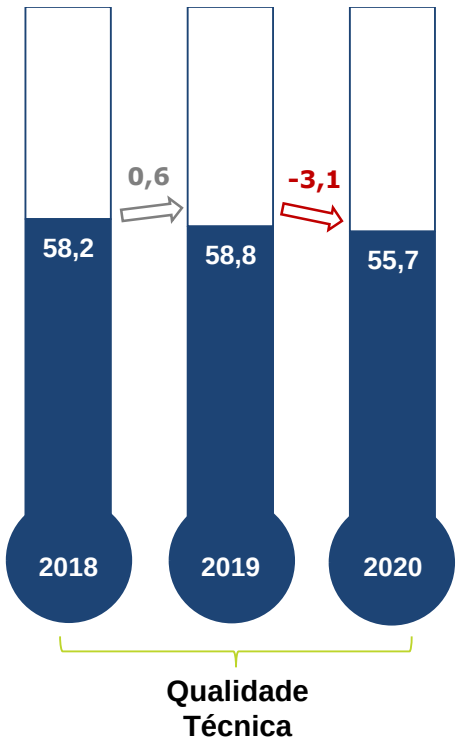
Qualidade Percecionada

Na ótica dos utentes, houve uma ligeira melhoria na qualidade dos serviços prestados

A Qualidade Percecionada avalia a qualidade dos cuidados de saúde sobre diversos atributos que os caracterizam, na ótica dos cidadãos.

Qualidade Técnica

A qualidade técnica do SNS diminuiu face a 2019



A Qualidade Técnica avalia os indicadores disponíveis sobre qualidade técnica do SNS.

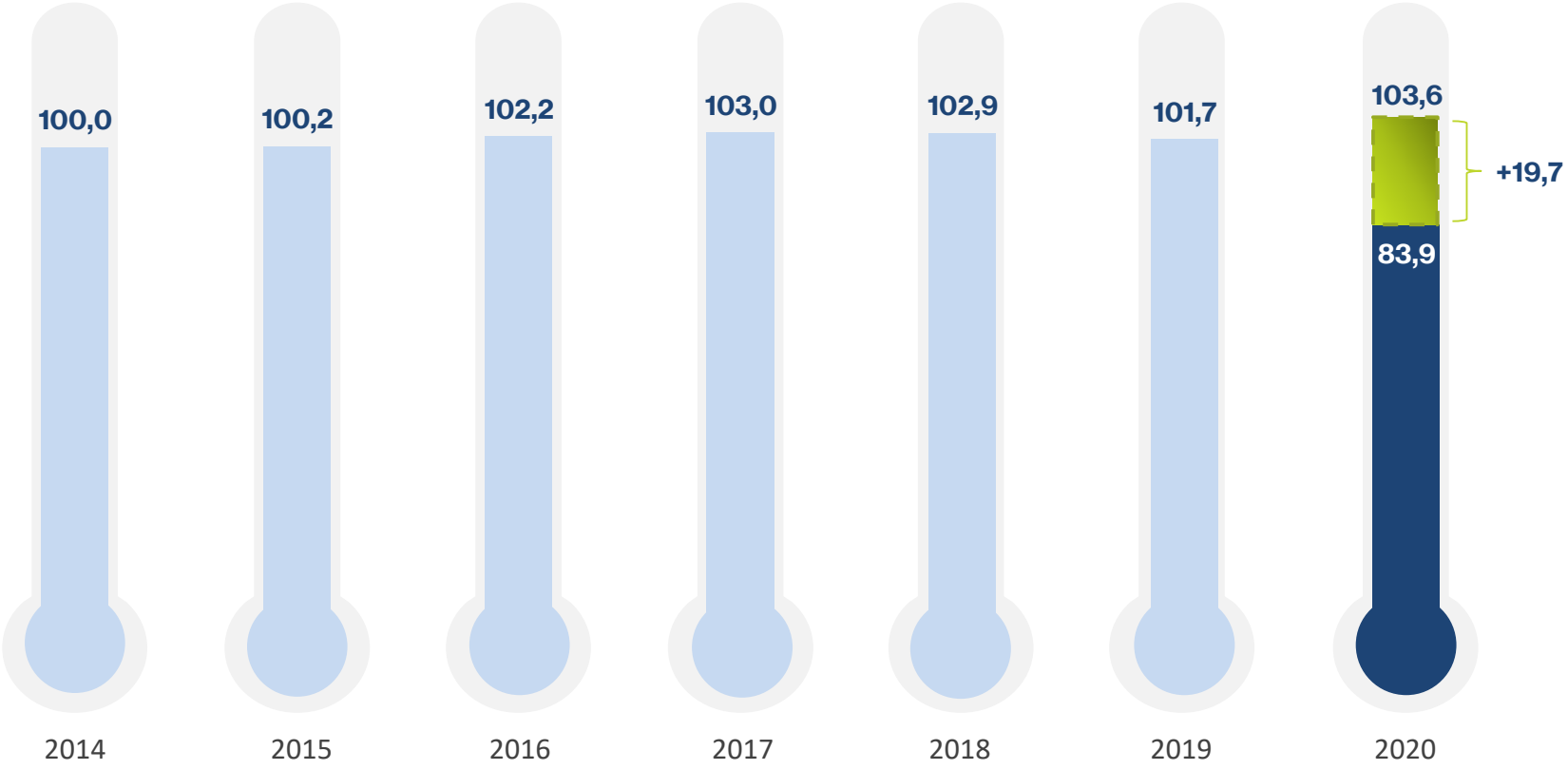
Foram considerados 13 indicadores validados e ponderados por um grupo de peritos, nomeadamente:

- % de fraturas da anca
- Mortalidade por AVC (hemorrágico ou isquémico)
- Prevalência de quedas
- Cirurgias em Ambulatório

Índice de Sustentabilidade do Sistema

IS² PROJETO DE SAÚDE SUSTENTÁVEL

O índice que avalia a sustentabilidade sofreu uma queda face a 2019 devido ao efeito da pandemia



Índice de Sustentabilidade em 2020
Índice previsto sem efeito da COVID-19

Impacto dos custos de utilização do sistema no seu nível de utilização

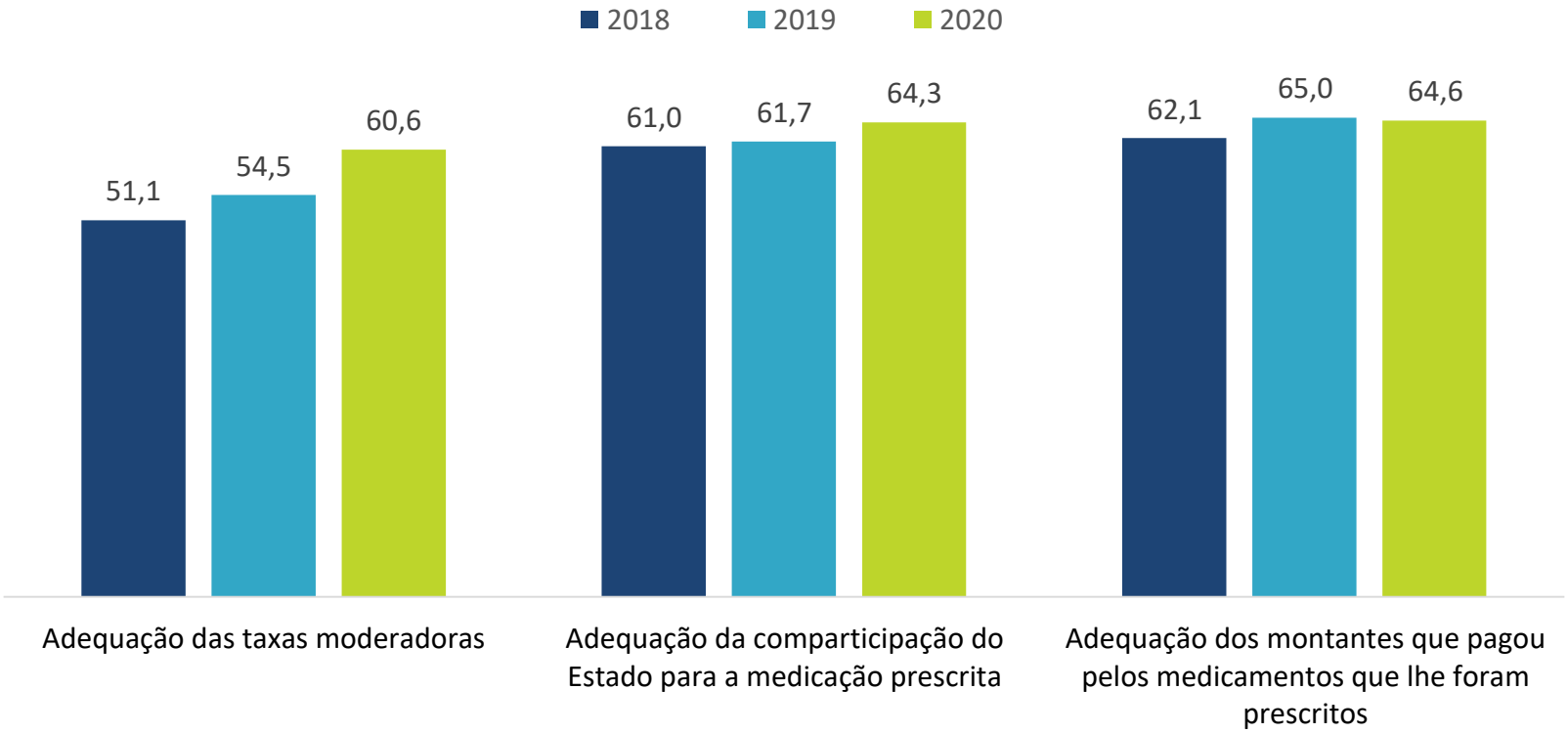
Preço

Globalmente, os utentes portugueses consideram o preço do SNS mais adequado

O Preço avalia a adequação dos valores pagos pelo acesso ao sistema de saúde na ótica dos cidadãos.

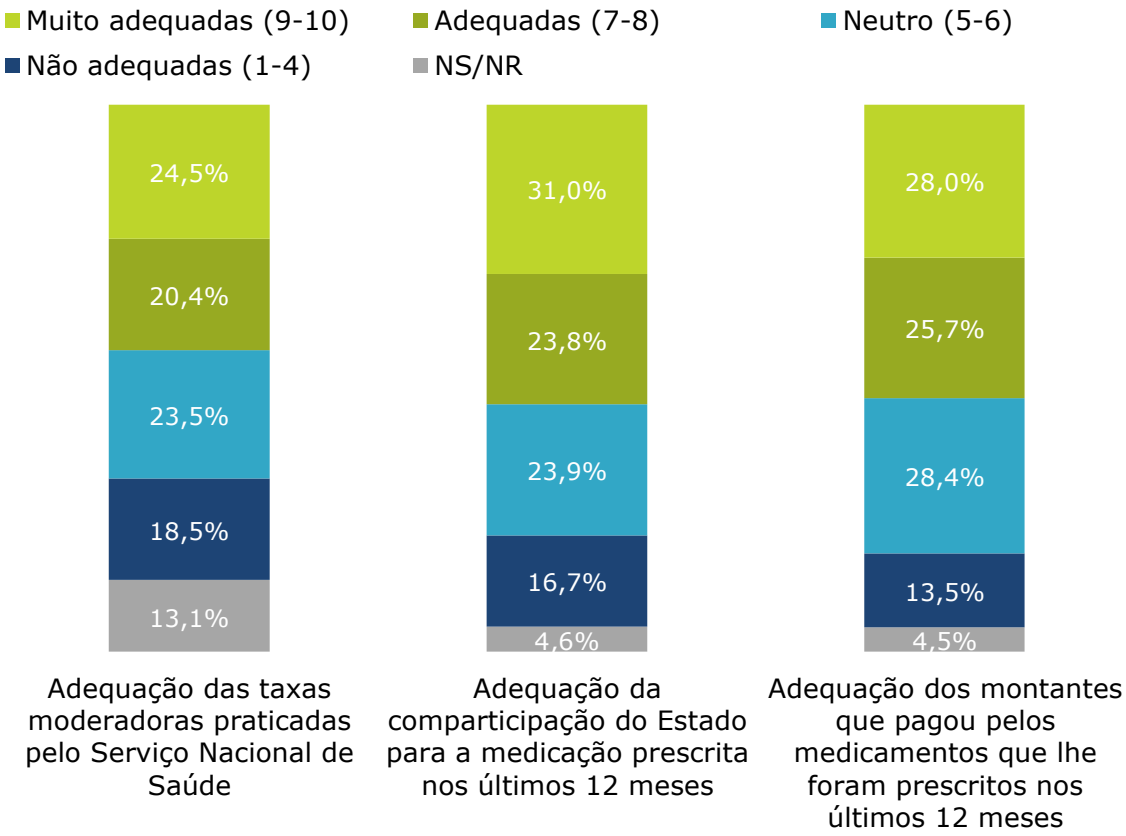
Preço

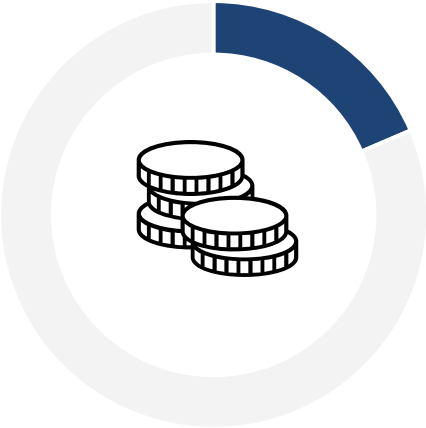
Globalmente, os utentes portugueses consideram o preço do SNS mais adequado



Preço

Maioria dos utentes considera os montantes pagos pelos medicamentos adequados



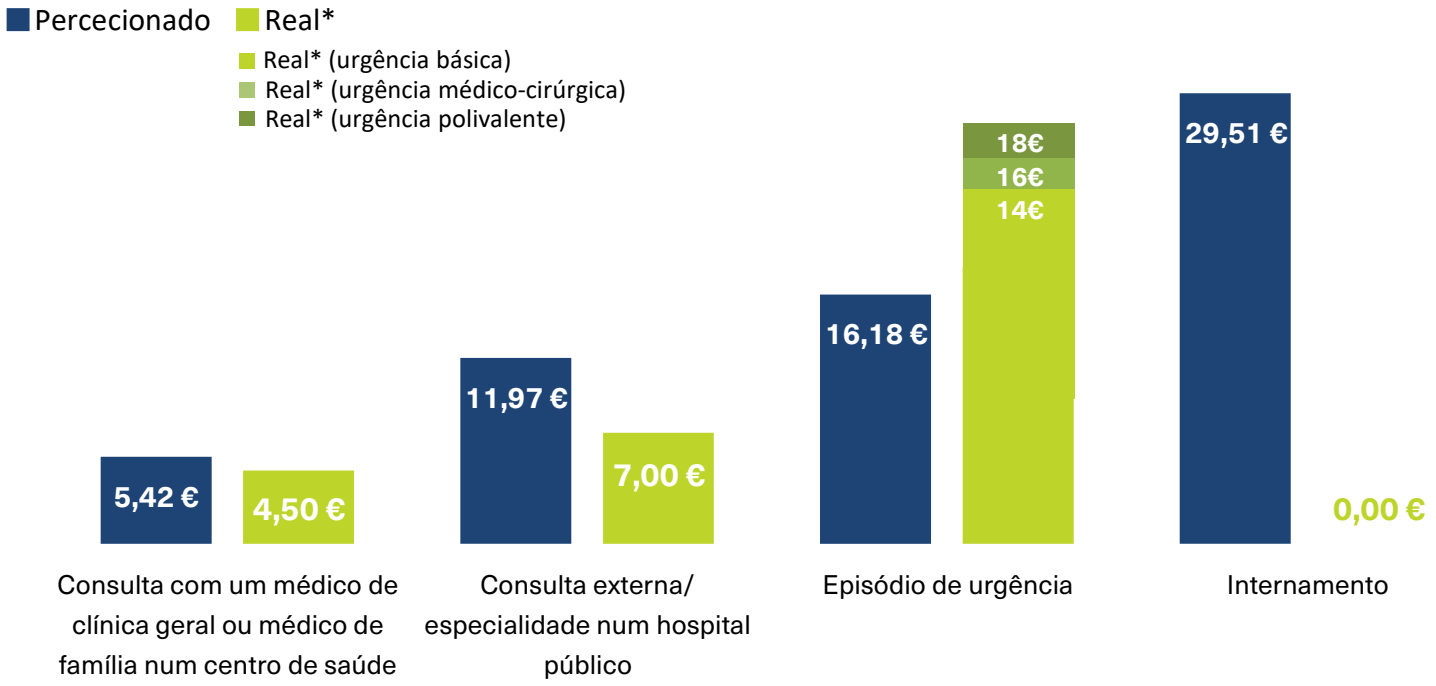


19%

Considera valor das taxas moderadoras inadequadas

Taxas moderadoras percecionadas vs reais

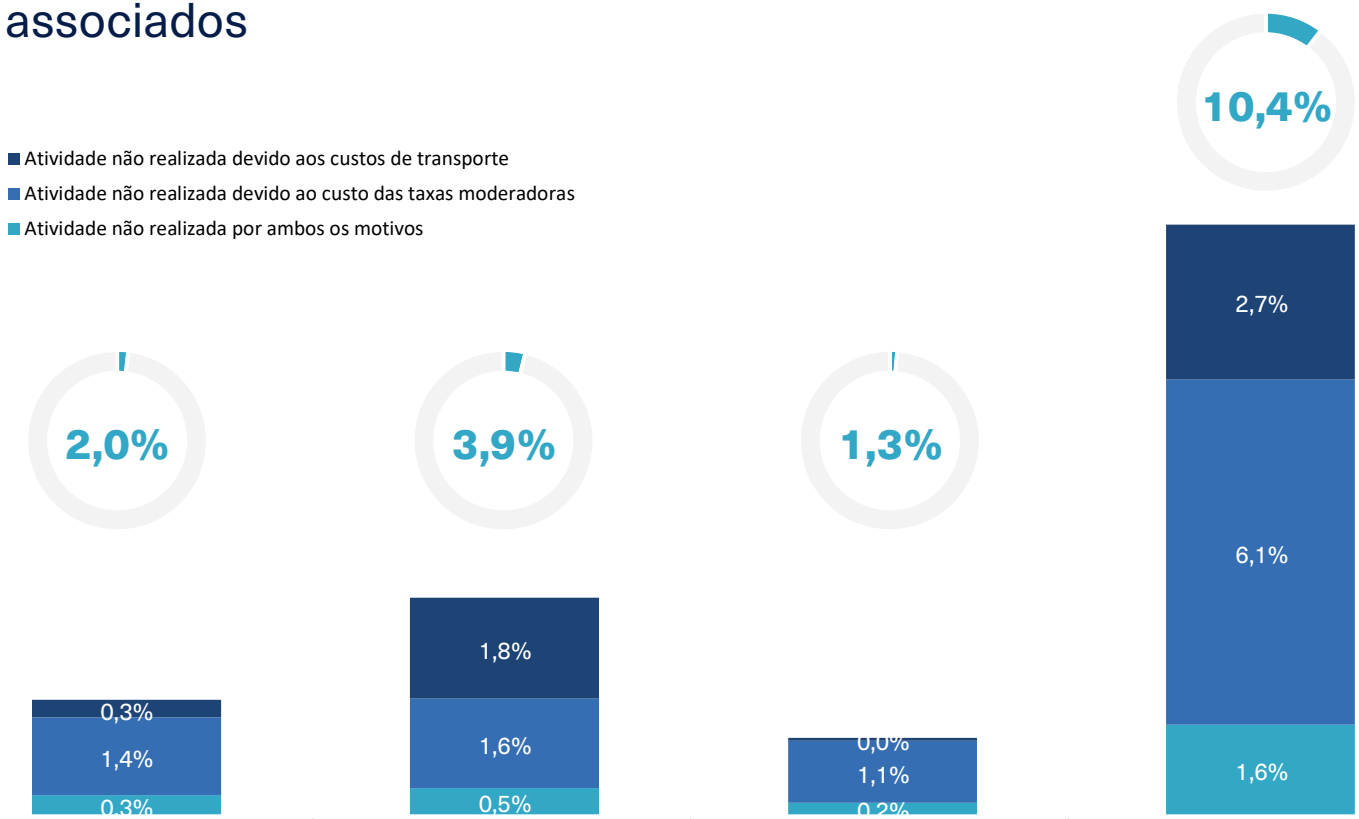
Os utentes têm uma perceção do valor das taxas moderadoras que é superior ao valor real



*Fonte dos valores reais das taxas moderadoras: ACSS

Impacto do custo na atividade realizada

10,4% dos episódios de urgência não se realizaram devido aos custos associados

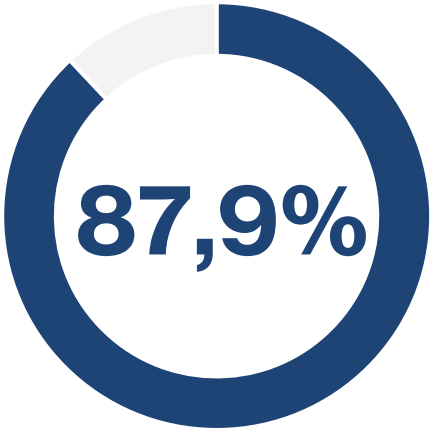


	Consulta com um médico de clínica geral ou médico de família num centro de saúde	Consulta externa/ especialidade num hospital público	Exames de diagnóstico	Episódio de urgência
Total de atividade perdida	635.162	429.551	278.588	494.424

Nota: atividade medida em nº de indivíduos.

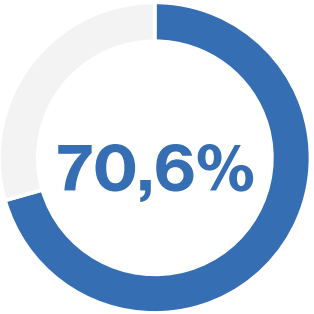
Custo dos medicamentos

87,9% dos portugueses tomaram algum medicamento prescrito por um médico em 2020



Tomou medicamento prescrito por um médico em 2020

desses



Fez terapêutica regular/prolongada

desses

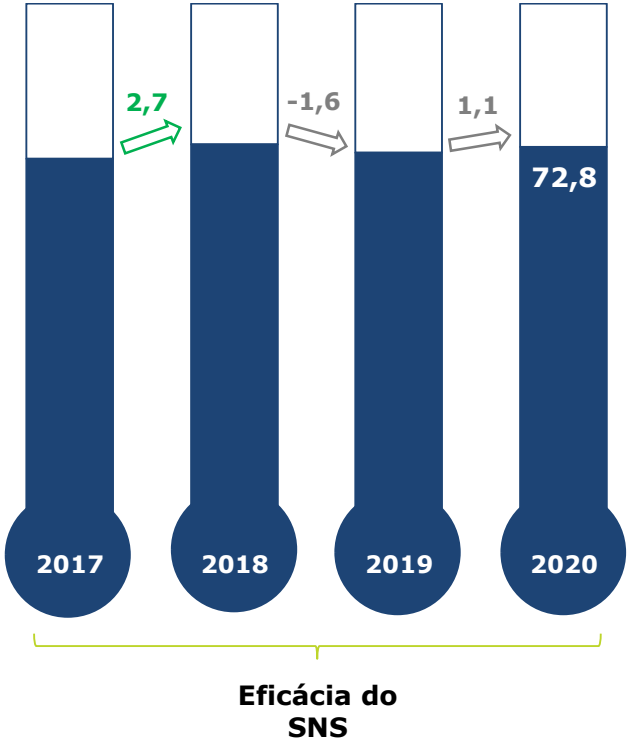
Optou por não comprar algum medicamento prescrito devido ao seu custo

IS2 PROJETO DE SAÚDE SUSTENTÁVEL

Qualidade do SNS na ótica do utente

Eficácia

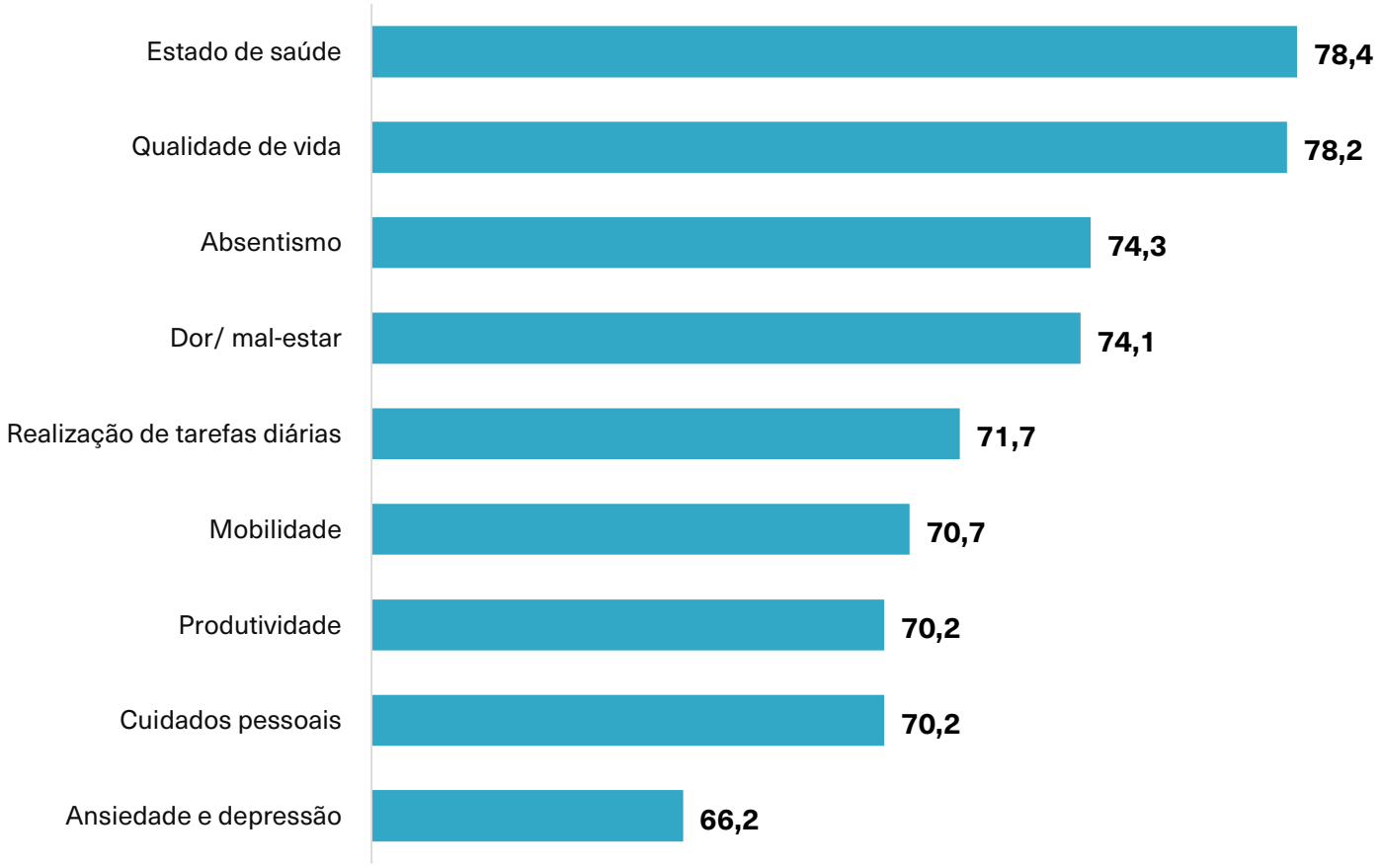
A eficácia global do SNS melhora ligeiramente em 2020 face ao ano anterior



A Eficácia avalia em que medida o SNS contribui para o estado de saúde dos cidadãos e para a sua qualidade de vida.

Eficácia

É no estado de saúde e na qualidade de vida que a eficácia do SNS tem maior expressão



Eficácia

Os utentes consideram a eficácia dos medicamentos superior à dos cuidados de saúde recebidos

72,5

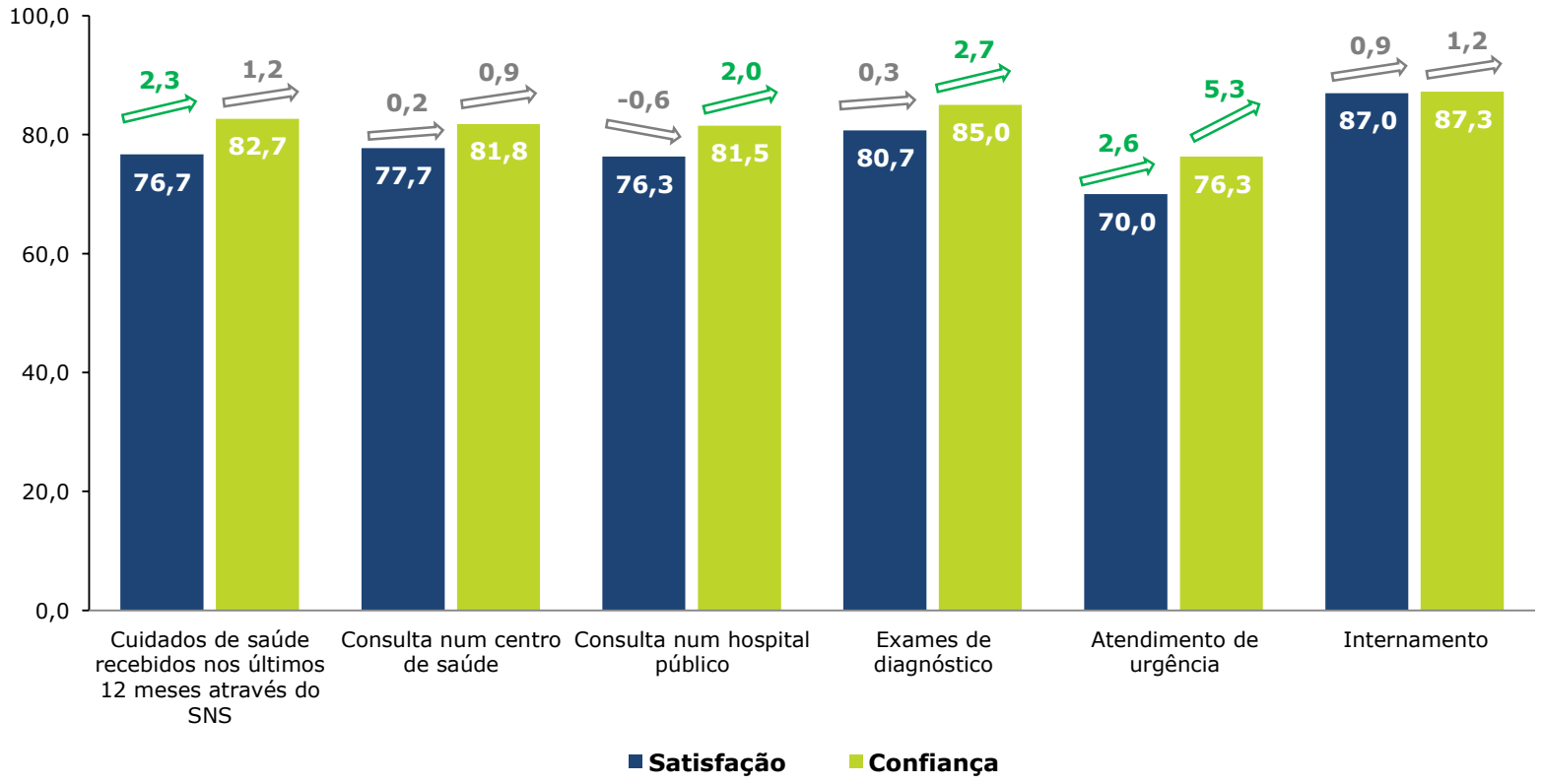
Eficácia dos cuidados recebidos

74,4

Eficácia dos medicamentos prescritos

Satisfação e Eficácia

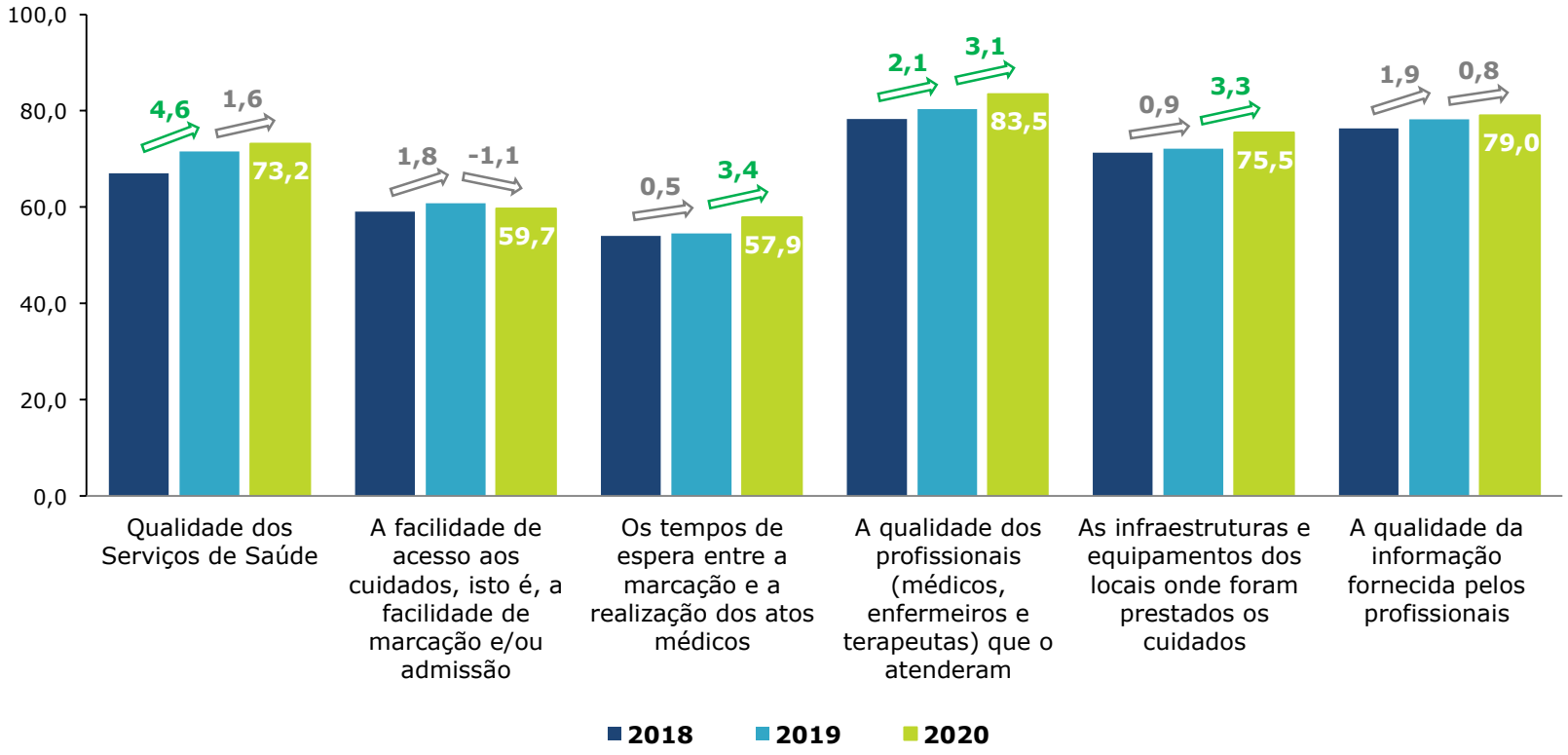
A satisfação e confiança dos utentes aumentou na generalidade dos parâmetros avaliados



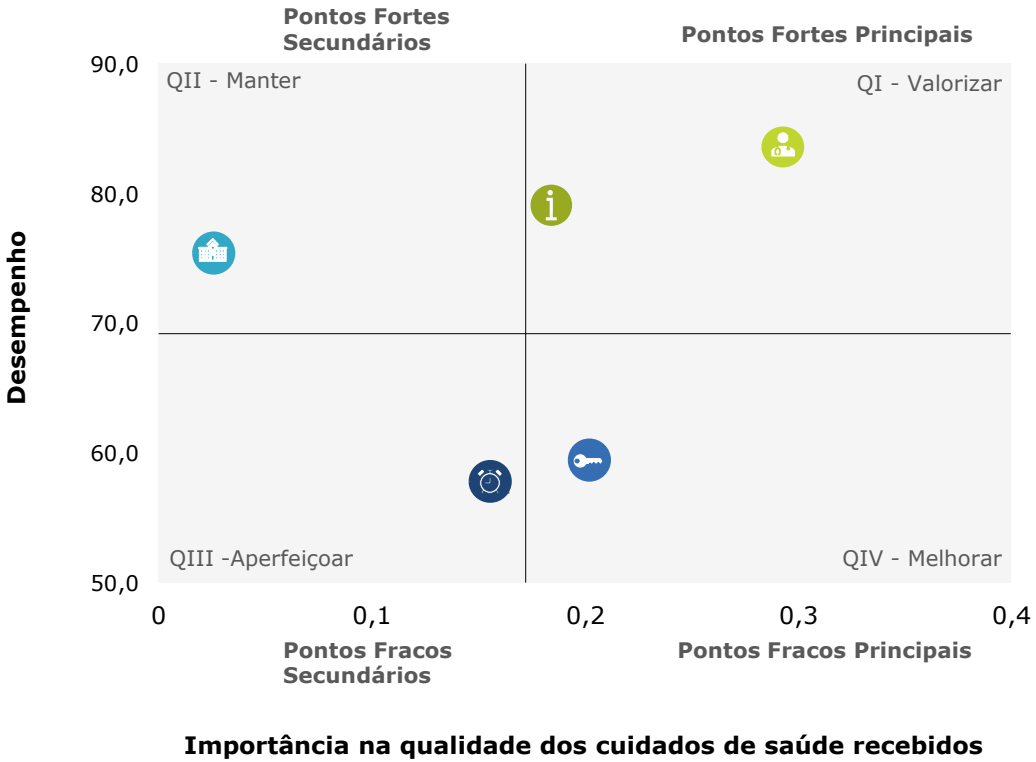
Pontos fortes e fracos do SNS

Qualidade dos Serviços de Saúde

Em 2020, a perceção da qualidade dos serviços melhorou na maioria das determinantes avaliadas



Os profissionais de saúde são o ponto forte na ótica dos utentes e um ponto que deve ser valorizado

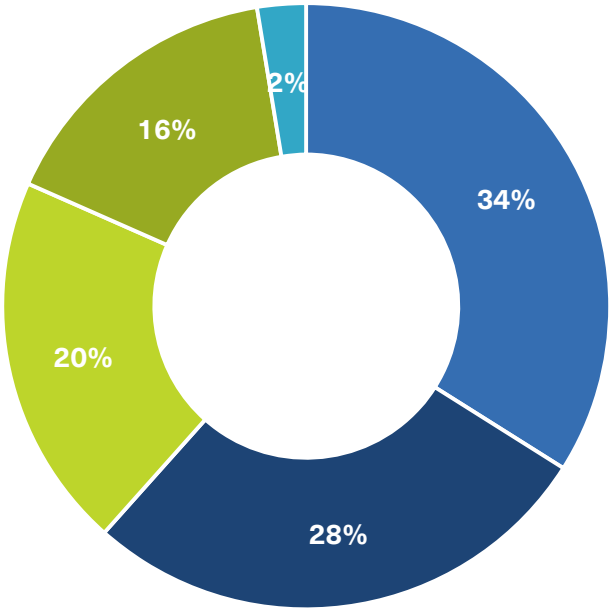


- Facilidade de acesso aos cuidados
- Os tempos de espera entre marcação e a realização dos atos médicos
- A qualidade dos profissionais que o(a) atenderam
- As infraestruturas e equipamentos dos locais onde foram prestados os cuidados
- A qualidade da informação fornecida pelos profissionais

A variável **Qualidade dos Cuidados de Saúde** tem um R^2 de 55%, que corresponde à percentagem da variação da variável que é explicada pela regressão.

Índice de Atuação Preferencial

A facilidade de acesso aos cuidados e os tempos de espera devem ser as áreas prioritárias de atuação



- Facilidade de acesso aos cuidados
- Tempos de espera entre marcação e a realização dos atos médicos
- Qualidade dos profissionais que o(a) atenderam
- Qualidade da informação fornecida pelos profissionais
- Infraestruturas e equipamentos dos locais onde foram prestados os cuidados

O Índice de Atuação Preferencial apresenta a distribuição ótima do esforço de melhoria das determinantes que compõem a qualidade dos cuidados de saúde.

Contributos económicos e não económicos do SNS

Estado de Saúde

IS² PROJETO DE SAÚDE SUSTENTÁVEL

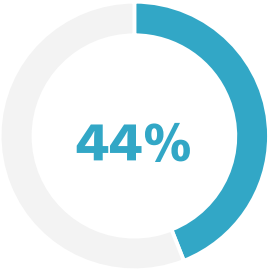
Maioria dos portugueses faz avaliação positiva do seu estado de saúde

60%

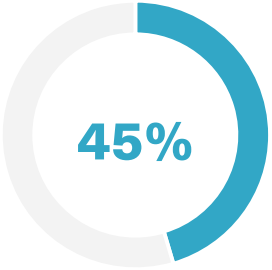
Considera o seu estado de saúde “bom” ou “muito bom”

Estado de Saúde

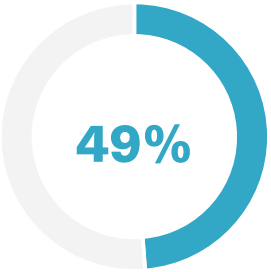
Avaliação dos portugueses ao seu estado de saúde melhorou ligeiramente face ao ano anterior



Considera que o seu estado de saúde provoca ansiedade ou depressão / dor ou mal-estar



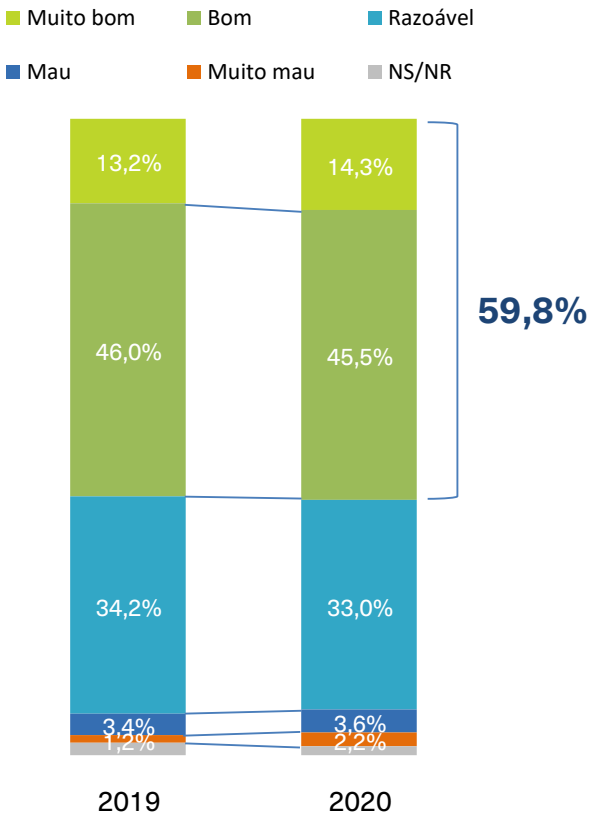
Considera que o seu estado de saúde dificulta a sua mobilidade



Considera que o seu estado de saúde afeta negativamente a sua qualidade de vida

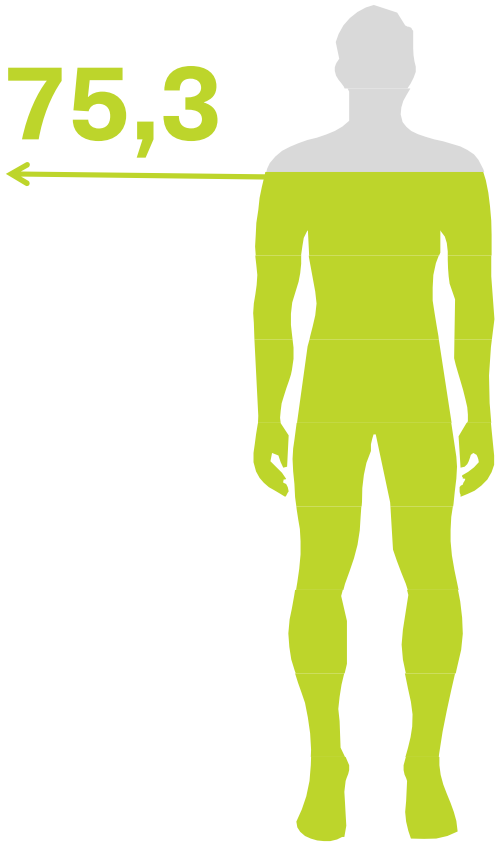
Considera que o seu estado de saúde dificulta a realização de tarefas diárias (pessoas e/ou profissionais)

Q. Em geral, como classificaria o seu estado de saúde?

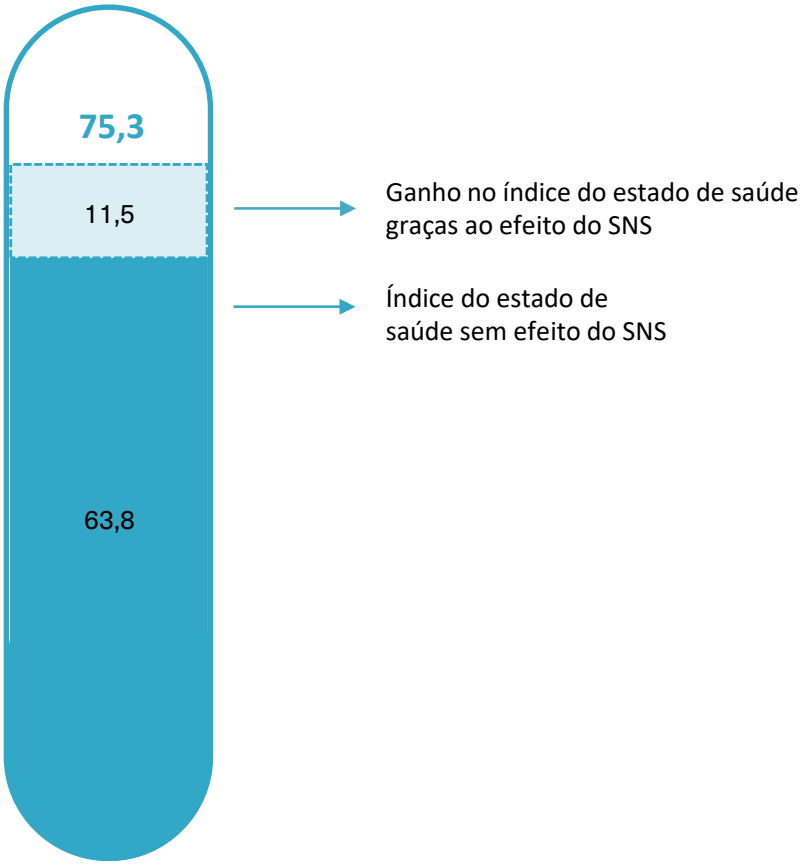


O SNS permitiu um claro ganho no índice de saúde dos portugueses

Q. Em geral, como classificaria o seu estado de saúde? (escala de 1 a 100)



Contributo do SNS para o estado de saúde da população



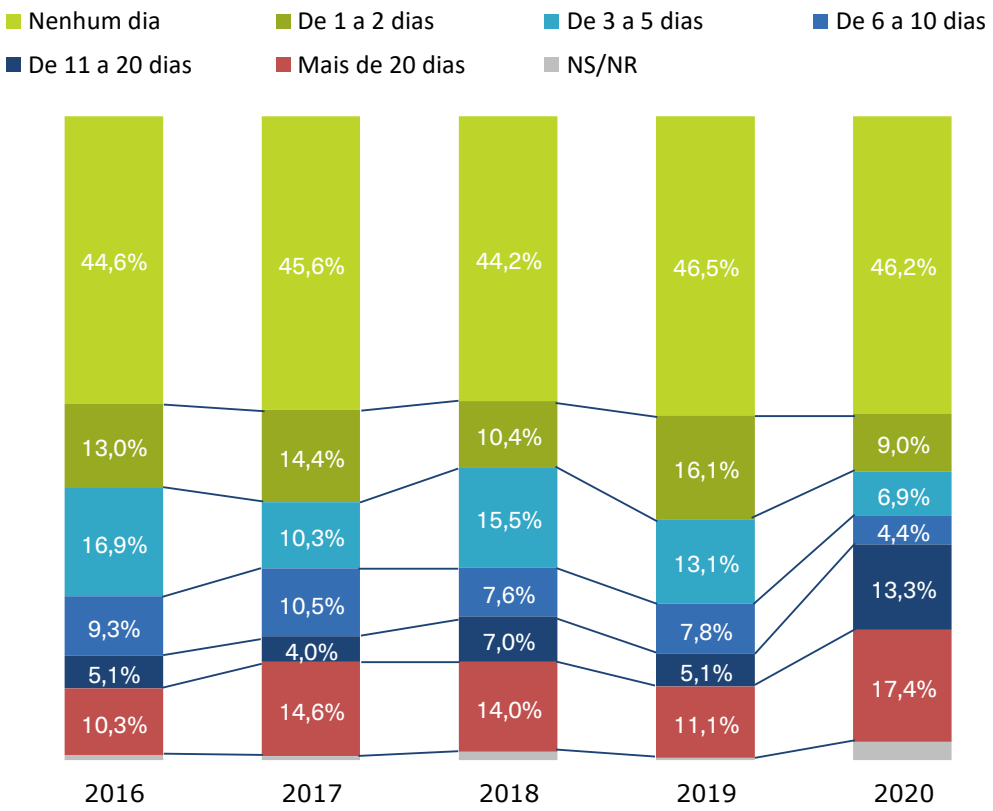
Impacto no Absentismo

A maioria dos portugueses faltou pelo menos um dia ao trabalho por motivos de saúde em 2020

17%

Faltou mais de 20 dias ao trabalho por motivos de saúde

Q. (Se trabalha ou estuda) Nos últimos 12 meses, quantos dias faltou ao trabalho por motivos relacionados com a sua saúde e/ou dos seus familiares?



Impacto no Absentismo

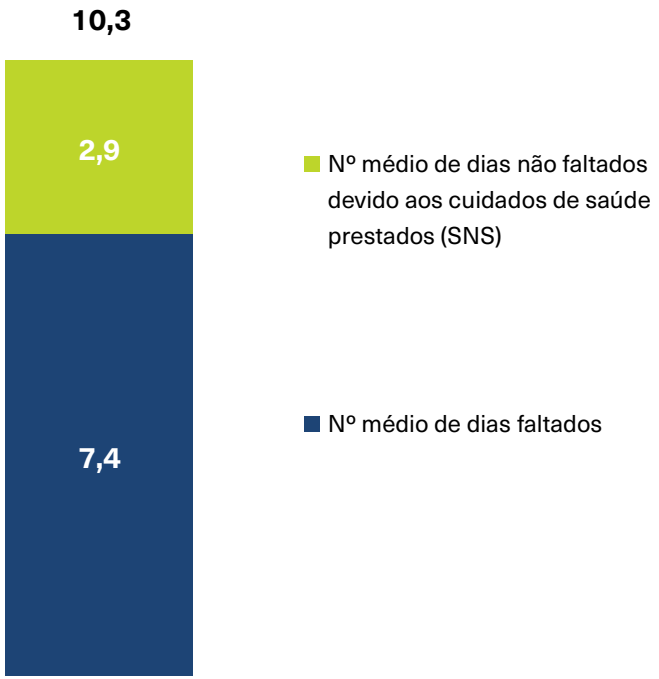
Os cuidados prestados pelo SNS permitiram evitar a ausência laboral em 2,9 dias

Número médio de dias:

7,4 Faltados
(cerca de 3,2% do tempo trabalhado)

2,9 Não faltados

10,3 Faltados, caso não tivessem sido prestados cuidados de saúde
(cerca de 4,5% do tempo trabalhado)



Impacto no Absentismo

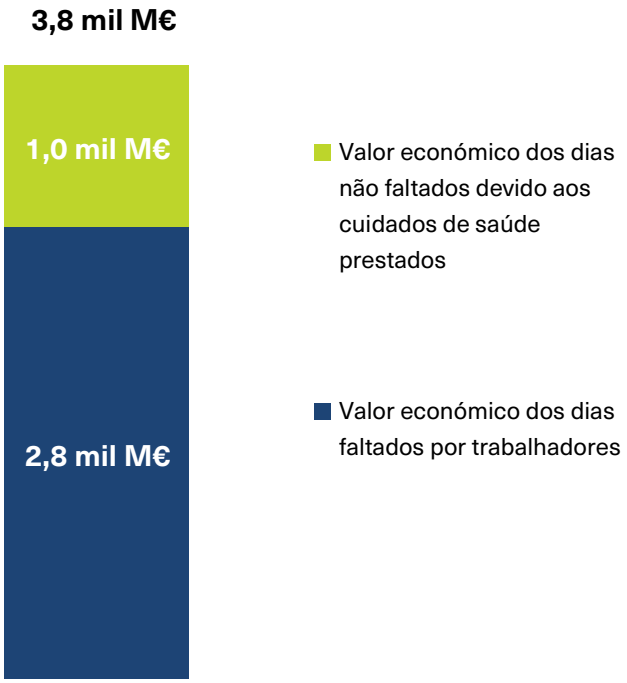
O impacto positivo do SNS no absentismo traduziu-se numa poupança de mil milhões de euros

Valor económico dos dias:

2,8 mil M€ — Faltados (por via dos salários)

1,0 mil M€ — Não faltados

3,8 mil M€ — Faltados, caso não tivessem sido prestados cuidados de saúde



Impacto na Produtividade

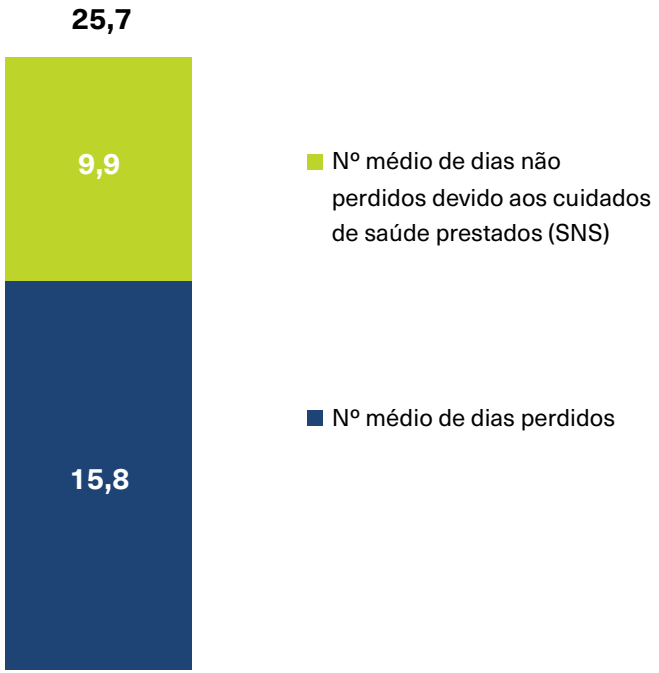
Os cuidados prestados pelo SNS permitiram evitar 9,9 dias perdidos em produtividade

Equivalente ao número médio de dias de trabalho:

15,8 Perdidos

9,9 Não perdidos

25,7 Perdidos, caso não tivessem sido prestados cuidados de saúde



Impacto na Produtividade

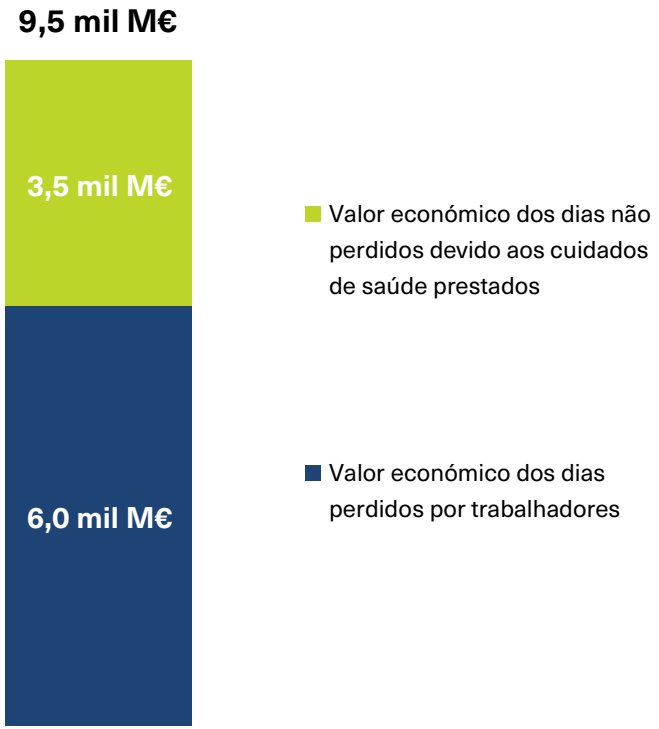
O impacto positivo do SNS na produtividade traduziu-se numa poupança de 3,5 mil milhões de euros

Valor económico dos dias:

6,0 mil M€ — Perdidos (por via dos salários)

3,5 mil M€ — Não perdidos

9,5 mil M€ — Faltados, caso não tivessem sido prestados cuidados de saúde



Retorno para a Economia do Investimento no SNS

No total, os cuidados prestados pelo SNS permitiram um retorno económico de 6,8 mil milhões de euros

1,0 mil M€ Absentismo

+

3,5 mil M€ Produtividade

=

4,5 mil M€ Impacto por via dos salários

↑ 900 M€ face a 2019

4,5 mil M€ Impacto por via dos salários

x

1,5 Relação Produtividade/ Remuneração do trabalho
Fonte: INE

=

↑ 1.4 mil M€ face a 2019

6,8 mil M€

Retorno para a Economia

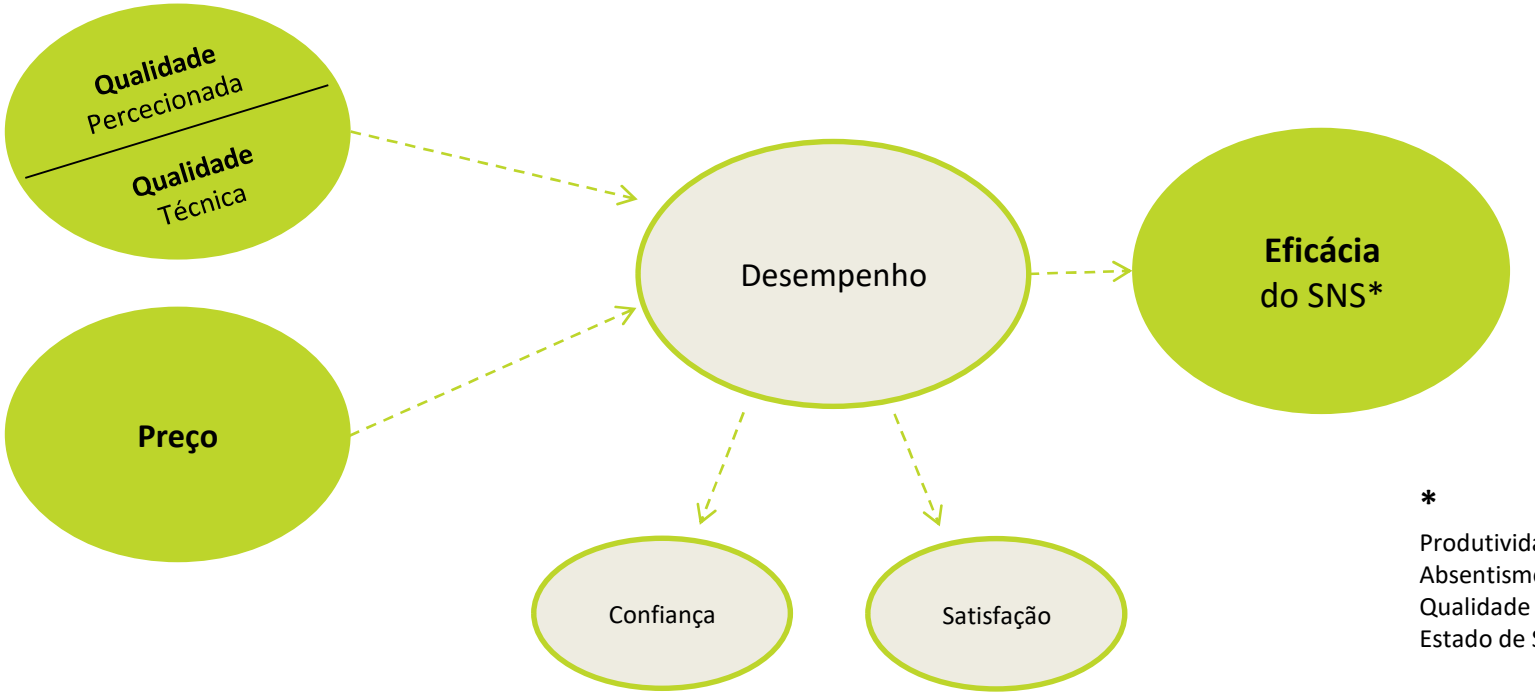
Metodologia

Recolha de dados

População alvo:	Indivíduos com **18 ou mais anos**, residentes em Portugal.
Universo:	Constituído por **8.657.240 indivíduos**
Plano de sondagem:	**Amostra probabilística** selecionada a partir de uma base de números de telefone, fixos e móveis, gerados aleatoriamente (*random digit dialing*)
Seleção do entrevistado:	Foram selecionados aleatoriamente indivíduos pertencentes ao universo que possuem rede fixa e/ou móvel.
Amostra:	Foram realizadas **503 entrevistas**.
Recolha de dados:	Fevereiro de 2021
Questionário:	Para as questões de escala, foi utilizada uma escala de dez pontos (de 1 a 10).
Extrapolação dos resultados:	Os resultados foram extrapolados para o universo segundo uma pós-estratificação que tem por base as variáveis género e classe etária.

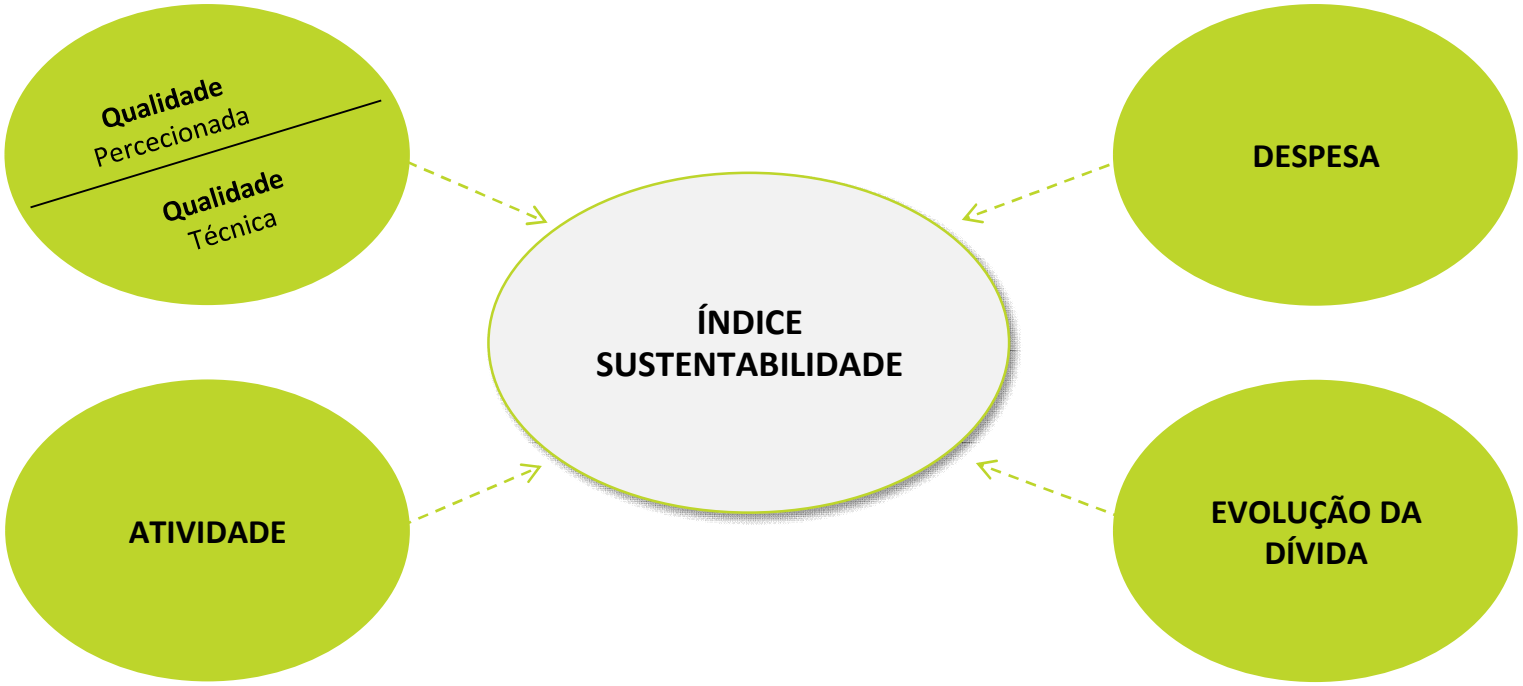
Qualidade, Desempenho e Eficácia do SNS

- Dados recolhidos no inquérito são usados para alimentar um modelo estrutural que representa a qualidade e eficácia do Sistema.
- Modelo estimado com base na metodologia PLS.
- Índices produzidos na escala 0 a100.



*
Produtividade
Absentismo
Qualidade de Vida
Estado de Saúde

Índice de Sustentabilidade



Dimensões do Índice de Sustentabilidade

IS² PROJETO DE SAÚDE SUSTENTÁVEL

Qualidade do SNS

- Qualidade Técnica: avalia os indicadores disponíveis sobre qualidade técnica do SNS.
- Qualidade Percecionada: avalia a qualidade dos cuidados de saúde sobre diversos atributos que os caracterizam, na ótica dos cidadãos.

Eficácia do SNS

- Avalia em que medida o SNS contribui para o estado de saúde dos cidadãos e para a sua qualidade de vida.

Preço

- Avalia a adequação dos preços pagos pelo acesso ao sistema na ótica dos cidadãos.

Sustentabilidade

- Avalia a sustentabilidade considerando aspetos relacionados com a qualidade, atividade, despesa e deficit em saúde.

IS²
PROJETO DE SAÚDE SUSTENTÁVEL

ÍNDICE DE SAÚDE SUSTENTÁVEL 2020/21

Parceiro Científico

NOVA IMS Information Management School

Iniciativa

abbvie